



SABBADO 28 DE AGOSTO DE 1813.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,*

*Reliquæ cultus pectora roborant. HORAT.*

### CATALUNHA.

*Participação do General Barão de Eroles ao Sr. General em Chefe.*

**A** Cabo agora de voltar da expedição, de que dei parte a V. S. os dias passados, tendo-me apoderado da bateria de *Ampolba*, e do Forte *Perrilho*; os inimigos, que os guarnecião, renderão-se á discricção.

O Coronel *Vilbamil* fica sitiando o Forte de *Moura do Ebro*; e tem os trabalhos do sitio muito adiantados.

As peças de artilharia, e os prisioneiros ficão embarcados no Navio *Inglez o Invencivel*. Mr. *Carlos Adams*, Capitão deste Navio, e a sua tripulação, concorrerão do modo mais efficaz para o bom éxito desta empresa.

Com a maior brevidade possível remetterei a V. S. a parte circunstanciada de todas as operações, relativas a esta expedição; pelos detalhes desta parte conhecerá V. S. o muito, que promettem o valor, disciplina, e soffrimento desta tropa. *Reus 4 de Abril de 1813.* — O Barão de *Eroles*. — Sr. D. *Francisco Copons e Navia*. (*Gazeta de Val. Extr. do Conciso de 14 de Maio.*)

### Granada: 8 de Maio.

Com data de 4 deste mez escrevem do Exército, que não tem havido novidade alguma na linha. O Brigadeiro *Miyares* tinha se reunido com a tropa do seu commando á Divisão do General *Villacampa*, que se achava sobre *Liria* com 600 infantes e 500 cavallos, com ordem de atacar o General *Panatier*, que occupa aquella Cidade com 200 infantes, e 300 cavallos.

*Harispe* concentra as suas forças em *Fonte Figueira* e *S. Filippe*; não se receava que empreendesse novo ataque; mas sim que destacasse

forças contra *Villacampa*, que o obrigassem a retroceder para *Cocuca*, frustrando-se assim o plano de ataque contra *Panatier*. (*Carta particular.*)

*Alicante 1.º de Maio.*

*Sucbet* deu ordem para que fossem passados á espada os habitantes de *Vilbena*, e queimadas as suas casas; mas parece que o General *Arispe* suspendeu a furia destes Holofernes. Assegura-se com bastante fundamento, que este homem he chamado a *França*; porque prescindindo de motivos geraes, julgou que se podia levantar com o antigo sceptro de *Aragão*, assentando-se no Throno Augusto dos *Jaimés*. Só a ignorancia, e orgulho deste malvado podião conceber huma idéa tão extravagante. Execrado, aborrecido, e feito alvo da indignação publica, só poderia contar entre os seus subditos *Guillen*, e outros da mesma estofa, em quanto o crime do Corso, seu Sulião, e os punhes do odio geral o não confundissem com o pó, de que sahio.

Não ha novidade na nossa linha. (*Conciso 14 de Maio.*)

*Potes 13 de Abril.*

Na ultima acção do celebre *Mina* no porto de *Ledosa* succedeu hum acaso extraordinario. Tendo 10500 *Franceses* cercado 500 cavallos em hum reconhecimento, fez *Mina* signal ao trombeta para que tocasse a retirada; mas este equivocando-se com o signal, tocou a dezola. Os valentes Soldados de *Mina*, lançando se então como leões sobre os inimigos, conseguirão dar cabo de todos, de maneira que só escapou hum Coronel, e alguns Officiaes. (*Exacto Correio Extr. de 13 de Maio.*)

*Puente la Reina 6 de Abril.*

*Partes do Marechal de Campo D. Francisco Espoz e Mina*, ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. D. *Francisco Xavier Castanhos*.

1.<sup>a</sup> Ex.<sup>mo</sup> Sr.: O Commandante de observa-

ção do ponto de Vera, me participa o que se segue.

“Meu General: Ha cousas, que parecem impossiveis á primeira vista, julgando-as segundo os meios, e circumstancias de quem as executa. Parecerá incrível que hum homem, somente com 15 Soldados, tivesse a temeridade de tomar huma Praça forte, guarnecida, e fortificada, ainda mesmo sendo todos inflamados com o entusiasmo da gloria, e conduzidos pelo mais decidido valor. Tomei a resolução de me apoderar da Fortaleza de Fontarabia; e tive a satisfação de ver realisados os meus desejos.

Achava-me na Villa de Vera, donde sahi na tarde de 11 deste mez com quinze Soldados, os unicos, de que se compunha a minha partida, tendo-me provido de pregos, e cordas para a execução do meu projecto. Ás onze da noite cheguei ás muralhas da Fortaleza, onde tratei logo de cravar os pregos, e amarrar as cordas; o que consegui, posto que com bastante trabalho, e escalando a muralha com hum só Soldado, que julguei sufficiente para a primeira surpresa, lancei-me de improvisi sobre a sentinela, a qual ficou em meu poder. Reforçando-me com alguns dos meus camaradas, que sobráo a hum signal meu, sorprehendi a guarda, que estava com todo o sono em huma das casas matas, e vendo-me por este modo senhor das chaves da Praça, abri as portas para que entrassem os meus Soldados. Depois disto fiz prisioneiros 8 artilheiros, que alli se achavão; porque os outros dormião na Cidade, e tratando de inutilisar as peças de artilheria, encravei duas de 24, e huma de 18; lancei ao mar 1500 balas do calibre das primeiras, e 2600 do calibre de peças de campanha; trouxe comigo 200 balas destas ultimas, 9 espingardas, duas pistolas, quatro catanas, 80 varas de mecha, dois quintaes e meio de pólvora, e a Bandeira tremolante. Retirei-me depois de ter posto fogo ao Castello; a guarnição da Cidade, tocando a rebate em consequencia da intenção, sahio em meu seguimento; mas espavorida, e confusa com hum acontecimento tão inesperado.

A guarnição era de Gendarmes, os quaes me perseguirão, posto que inutilmente; porque tive a satisfação de os rechaçar, conservando todos os effeitos, de que fiz menção, sem soffrer a menor perda. Os inimigos acodirão a apagar o fogo do Castello; mas em vão; porque de quatro partes delle quinhão-se tres, ficando inteiramente inutil. Terei o gosto, meu General, de apresentar a V. S. além dos prisioneiros, e effeitos mencionados, as chaves da Fortaleza de Fontarabia, fructo do valor das minhas Soldados, e do amor, e respeito, que tem por V. S.

Deos guarde a V. S. muitos annos. Vera 13 de Março de 1813. — O primeiro Sargento Firmínio de Legua. — Senhor General D. Francisco Espoz e Mina.

Pelo resultado de huma empresa a todas as vistas tão arriscada, conhecerá V. E. facilmente o distincto merecimento do primeiro Sargento Firmínio de Legua, e da partida do seu commando; e posto que elle a não recommenda, faço o eu para cumprir com o meu dever. Se a historia da nossa nação refere tal ou qual acontecimento, que tenha alguma similhaça com este, a da presente revolução não offerece até agora outro igual.

Deixo á bondade de V. E. o cuidado de implorar do Governo a confirmação do posto de Tenente, para que nomeei o 1.<sup>o</sup> Sargento Legua, e as que elle houver por bem conceder aos seus Soldados.

Não acho expressões, com que possa descrever a V. E. a impressão, que fez nos animos dos Francezes a perda da Fortaleza de Fontarabia, nem a satisfação e alegria destas Provincias por hum acontecimento de similhante natureza.

Deos guarde a V. E. muitos annos. Puente la Reina 15 de Março de 1813. — Ex.<sup>mo</sup> Sr. Francisco Espoz e Mina. — Ex.<sup>mo</sup> Sr. D. Francisco Xavier Castanos. (Gazeta de Regencia das Hespanhas de 15 de Maio de 1813.)

#### Segunda.

O Commandante da partida, posta na valle de Bastan, participa-me o que se segue. — Desde o instante, em que estabeleci a minha posição neste valle, não me poupei a trabalho, nem omitti meo algum para avergouar os movimentos do inimigo. Tive hontem noticia de que huma escolta de 76 homens, pertencentes á guarnição de Berrueta, devia passar em Elizondo, escoltando o correo militar. Quiz a noticia, e sahi para este fim com a minha partida as onze emella da noite para aquelle sitio; tomvessi o lugar de Belate, e por atalhos apertados do caminho, cheguei hoje pelas cinco e meia da madrugada á mesma estrada, que vai de Oiza para Iruia.

Reconheci o terreno, e embosquei a tropa. Pelas nove e meia appareceu avanguarda do inimigo, composta de 90 homens, examinando os dois lados da estrada, chegando quasi a ponto de parecer que se lançavão sobre nós, de modo que podiamos puchar pelas casacas dos Francezes; e assim mesmo tivemos a fortuna de não ser descobertos. Deixei passar a vanguarda, e o centro; porque a minha tenção era de atacar a retaguarda. Logo que esta se aproximou, rompi o fogo, e ordenei que toda a emboscada saltasse para a estrada, o que se executou muito opportunamente: depois

as algumas descargas mandei atacar a ponta da granata, com o que consegui po-la em desordem; e isto que o centro, e vanguarda reunidos me fizessem frente, como era de esperar, ficarão 37 homens mortos no campo, e fiz 35 prisioneiros, salvando-se somente 4 homens de toda a escolta, os quaes se retirarão para *Berrueta*, donde sahio a soccorre-los o Commandante com parte da guarnição. V. Ex. lerá com interesse que eu não soffri perda alguma em huma acção, em que todos os da escolta ficarão mortos no campo, ou cahirão em nosso poder.

Posto que o Commandante de *Berrueta* fizesse todos os esforços para salvar os prisioneiros, não o pôde conseguir; e passou pelo desgosto de ser testemunha da derrota, e perda dos seus camaradas. Com a maior brevidade possivel perei os prisioneiros á disposição de V. Ex. A minha partida desempenhou tão bem a sua obrigação, que não tenho motivo de queixa contra os Sargentos, Cabos, e Soldados. Pelo contrario, julgo-os muitos dignos do apreço de V. Ex., que Deos guarde muitos annos. *Alcoz 19 de Março de 1813. — Martinho Saldias. — Ex.<sup>mo</sup> Sr. D. Francisco Espoz e Mina.* E eu a transmitto a V. Ex. para que lhe sirva de satisfação. Deos guarde a V. Ex. muitos annos. *Puente la Reina 18 de Março de 1813. — Ex.<sup>mo</sup> Sr. D. Francisco Espoz e Mina. — Ex.<sup>mo</sup> Sr. D. Francisco Xavier Castanhos.*

#### Terceira.

O Commandante do 6.<sup>o</sup> batalhão, que se acha em *Aragão*, me participa o seguinte. — Meu General. Todas as noticias, que recebia de *Saragoça*, são relativas ao grande comboi, que devia sair dalli para *Zaca*. Contava com o meu batalhão, e com o segundo; porque estava de accordo com o seu Commandante; mas desgraçadamente a columna inimiga, que o escoltava, era muito superior em força aos dois batalhões, pois excedia de 4<sup>to</sup> infantes, com perto de 300 cavallos. No momento, em que o comboi estava já perto da *Villa de Ayerbe*, recebi hum Officio do Commandante do 2.<sup>o</sup>, em que me dizia, que lhe participavão, que huma columna inimiga devia passar a ribeira de *Galbejo* com o projecto de o atacar; nestes termos, que a distancia, a que eu me achava d'elle, lhe não permittia que me soccorresse, se eu atacasse o comboi, para o que estava em melhor disposição. Conheci que a empresa era arriscada estando só, pelas muitas forças que o escoltavão, por constar de riquezas immensas, e porque vinha com elle a *Marechala Suebei*, dois, ou tres Generaes Francezes, o Pagador *Laqué*, e grande numero de Officiaes juramentados, e Empregados publicos no serviço do Intruso. De mais, tendo vin-

do este comboi de *Valença* até *Saragoça*, sem que ninguem o incommodasse no caminho, era justo que experimentasse que, se as tropas de V. Ex. o não tomavão, e repartião, dando hum dia alegre á Patria, que deve abtrececer sobrejante os satellites do tyranno, era porque se não achavão reunidas, nem em numero sufficiente para o atacar.

Sem embargo disso quiz pôr hum susto á *Marechala*, para cujo fim pusei a 21 pela meia noite duas companhias na estrada de *Zaca*, a pouca distancia de *Luridés*, tendo eu ficado com o resto do batalhão a alguma distancia, com o projecto de reconhecer o terreno, e attaca-los no dia seguinte em melhor situação. Emboscava-me na madrugada a tempo em que o perfido *Chandon* com alguns Officiaes de gradação, e com 2<sup>to</sup> homens, que hião na vanguarda explorando os caminhos, derão comigo na emboscada. Senti este acaso, como se pôde suppor, por me ver obrigado a romper o fogo, sendo o meu projecto de atacar o centro.

Este acidente transformou todos os meus planos; mas apesar disso fiz hum fogo geral, que suspendeu o inimigo por mais de duas horas, matando-lhe, e ferindo-lhe muita gente, e fazendo parar o comboi por todo este tempo. Quando vi que me não podia sustentar, tratei da retirada; mas com a satisfação de ter desempenhado os meus deveres, e de ter provado á escolta, que se em vez de hum batalhão tivesse disposto de forças maiores, a sua ruina era infallivel. A minha perda nesta expedição consistio em 6 feridos, e hum Cabo morto. O que participo a V. Ex. para seu Governo. Deos guarde a V. Ex. muitos annos. *Berdun 22 de Março de 1813. — Joaquim Depablo. — Senhor General D. Francisco Espoz e Mina.* E eu o levo á noticia de V. Ex. para sua intelligencia. Deos guarde a V. Ex. muitos annos. *Aguilar 13 de Março de 1813. Ex.<sup>mo</sup> Sr. — Francisco Espoz e Mina. — Ex.<sup>mo</sup> Sr. D. Francisco Xavier Castanhos.*

#### Quarta.

“ O Capitão de cavallaria *D. Lourenço Manleon* me participa, que tendo, em consequencia das minhas ordens, tomado posição a 21 deste mez com o esquadrão, que commanda interinamente, nos campos de *Oyon*, e *Prado*, que denominação de *Santa Luzia*, com o intento de chamar a attenção das tropas de *Logronho*, mandou adiantar huma partida até ás portas desta Cidade, a qual foi immediatamente perseguida pelos inimigos. *Manleon* achava se á frente della, e teve o seu cavallo ferido. Hum Capitão de *Hussares* inimigos foi no seu seguimento com 20 cavallos. Mas *Manleon*, depois de fingir que lhes fugia, fez huma re-

sistencia contumaz; e conseguiu fazer 5 homens prisioneiros com os seus cavallos, ficando além disso alguns inimigos mortos, e feridos, dos quaes morrerão dois em Logronho no dia seguinte, entre elles hum Sargento, que tinha dado provas no combate do mais decidido valor.

*Mauleon*, observando que os inimigos se empenhavam em o perseguir, e que os prisioneiros, que tinha feito, hião ser soccorridos por 18 infantes, e 300 cavallos, que tinham sahido no seu al-

## NOTICIAS MARITIMAS.

### ENTRADAS.

Dia 24 de Agosto. — Rio Grande; 11 dias; B. Careta, M. Antonio Telles Machado, C. a Francisco José da Cunha, carne, trigo, couros, e sebo. — Londres; 59 dias; G. Ingleza, Trafalgar, M. Quintes, C. a Samuel Shalep, varios generos. — Bahia; 33 dias; G. Europa, M. Antonio da Luz, C. a Elias Antonio Lopes, sal, e tabaco.

Dia 25 dito. — Rio Grande; 18 dias; S. Caridade, M. Francisco Ferreira da Silva, C. ao M., carne, trigo, couros, e sebo. — Dito; 11 dias; B. Principe da Beira, M. Manoel Nunes de Aguiar, C. a Joaquim José Cardozo, dito. — Dito; 11 dias; B. União da America, M. Joaquim José Prates, C. a Manoel Albino Rodrigues de Carvalho, dito. — Dito; 19 dias; S. Amor Divino, M. Antonio Joaquim de Abreu, C. ao M., dito. — Dito; 18 dias; S. Santo Antonio, M. Antonio Coelho Ribeiro, C. ao M., dito. — Dito; 16 dias; S. Labirinto, M. João Antonio da Silveira, C. a Domingos Francisco de Araujo Roza, dito — Porto, e Figueira; 38 dias; B. Atlante, M. Domingos Pinto da Rocha, C. a Manoel Gonçalves de Carvalho, vinho, vinagre, ferragens, e chapeos. — Ilha Grande; 4 dias; L. Santa Anna, M. Manoel da Roza Freitas, C. a Manoel Joaquim, cal, caffè, e arroz. — Santa Catharina; 22 dias; S. Santo Antonio Brioso, M. Joaquim José de Santa Anna, C. ao M., taboado, milho, e farinha. — Buenos Ayres; 23 dias; S. Boa Viagem, M. Manoel José da Cunha, C. ao M., trigo, carne, e peixes. — Parahiba; 25 dias; B. de Guerra, Gavião, Com. o Cap. Ten. João Leal Ferreira, madeira para S. A. R. — Bahia; 23 dias; E. Pandura, Com. o 1.º Ten. Raimundo Eustaquio Monteiro.

cance, degollou-os, e retirou-se na me'hor ordena sem ter perdido hum só Soldado. O que o dito *Mauleon* me participou em data de 23 de Março. Tenho particular satisfação em o pôr na presença de V. E. que Deos guarde muitos annos. *Aguilar* 25 de Março de 1813. — Ex.º Sr. — Francisco Expox-e Mina. — Ex.º Sr. D. Francisco Xavier Castanhos. „ (*Gazeta da Regencia das Hespanhas* de 15 de Abril.)

Dia 26 dito. — Ilha Grande; 4 dias; S. Flor do Mar, M. balthazar Ferreira dos Santos, C. a José Joaquim Guimarães, arroz, agoardente, cal, e caffè. — Ubatuba; 18 dias; C. de Voga, M. José Jacinto, C. ao M., farinha, e goma. — Santa Catharina; 26 dias; B. Viajante, M. João Ricardo Lima Cardozo, C. a Joaquim José Cardozo Guimarães, taboado, feijão, farinha, e milho. — Rio Grande; 13 dias; B. Hespanhol, Apanxeta, M. Domingos Drogo, carne: vai para a Havana. — Dito; 13 dias; S. S. Lourenço, M. Manoel José da Silva, C. ao M., carne, couros, trigo, e sebo. — Tagoabi; 5 dias; L. S. João Baptista, M. Manoel Rodrigues Villela, C. ao M., caffè, arroz, e farinha.

### S A H I D A S.

Dia 24 de Agosto. — Pernambuco, Pará, e Maranhão; Charrua S. João Magnanimo, Com. o Cap. de Fragata João Anacleto Guterres. — Lisboa; G. Hespanhola, S. Francisco de Paula, M. Christovão Carier, generos do Brasil. — Rio Grande; B. Brioso, M. Victoriano José de Freitas, lastro. — Dito; B. Galiana, M. José da Costa Lisboa, lastro. — Dito; B. Atrevido, M. Antonio Travassos da Roza, vinho, agoardente, e fazendas.

Dia 25 dito. — Rio Grande; S. Brazileira, M. José Ignacio da Silva — Rio de S. João; S. N. S. da Graça, M. João Antonio Soares, arribada a 23.

Dia 26 dito. — Lisboa; B. Triunfo da Inveja, M. Jannario Martins, effectos da India, e do Brazil. — Rio Grande; S. Bom Jardim, M. Ignacio Pereira, fazendas, e sal. — Rio de S. João; L. Santa Anna, M. José Pereira Gonçalves, lastro.

Por Decreto de 14 de Julho do corrente anno, Foi S. A. R. Servido conceder o Posto de Coronel do Batalhão de Artilharia da Ilha da Madeira a Antonio Rodrigues de Sá, o de Tenente Coronel a Francisco Manoel Patroni, e o de Ajudante da mesma Praça a Alexandre Telles de Menezes.

### A V I S O.

A loja de papel e livros de Francisco Luiz Saturnino Veiga, até agora sita na rua do Casador, mudou-se para a rua da Alfandega, pouco mais acima da Quitanda N.º 17 á direita.